

Mocita os caracóis

(Alfredo Marceneiro)

Mocita dos caracóis
Não me deixes minha querida
Não ouves os rouxinóis
A cantarem como heróis
A história da nossa vida

Se abalares da nossa herdade
Os teus encantos destróis
Irás atrás da vaidade
Que a moda lá na cidade
Não tem desses caracóis

Teu cabelo é lindo e loiro
De caracóis verdadeiros
Na cidade esse tesouro
É comprado a peso d'ouro
Nos grandes cabeleireiros

A tua saia redonda
Bordada de gerassóis
P'ra tua escultura bonda
Serei sempre a tua ronda
Mocitas dos caracóis

Dá-me a tua mocidade
Que eu dou-te a minha depois
Não queiras ir p'rá cidade
Porque eu morro de saudade
Mocita dos caracóis